



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Ata N.º 3/2018

— ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO —

— Aos vinte dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, terceira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Novo, secretariado pela Primeira Secretária, Sara Pereira e pelo Segundo Secretário Marco Oliveira. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais, Arminda Ferro (SIM), Joaquim Costa (SIM), António Félix (PSD) e António Cruz (PS). —

— Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: —

— **Ponto um:** Deliberar sobre os assuntos agendados para o período de antes da Ordem do Dia; —

— **Ponto dois:** Apreciação e votação das propostas de protocolo a realizar com a Academia Marfoot e A.D.C.Corga de Silvalde; —

— **Ponto três:** Informação e apreciação da alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências no âmbito da manutenção de infraestruturas; —

— **Ponto quatro:** Informação sobre alienação das casas da seara e criação de comissão de acompanhamento; —

— **Ponto cinco:** Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da autarquia; —

— **Ponto seis:** Aprovação das atas das sessões anteriores. —

— Dando início à sessão, o Presidente da Mesa anunciou os pedidos de substituição, um apresentado pela Vogal Daniela Ramos, que se fez substituir pela Vogal Lurdes Marques, que, não podendo estar presente, pediu a substituição pelo Vogal Carlos Pinho. Foi também apresentado pelo Vogal Dorindo Correia, pedido de substituição pelo Vogal Hélder Pinho, passando estes a ocupar os seus respetivos lugares. Referiu ainda a falta do Vogal Celso Sá (PS) que não apresentou nenhum pedido de substituição. —

— Prosseguiu o Presidente da Mesa referindo que foi apresentado à mesa um voto de pesar por parte da bancada do PSD sobre o falecimento do antigo Vogal António Casal Ribeiro pedindo ao Vogal António Félix para o ler o mesmo, sendo este aprovado por unanimidade. —

— Antes de dar início à Ordem do Dia, o Presidente da Mesa referiu que tinha ficado um documento pendente quanto à sua votação, tendo sido sugerida a sua retificação, sobre o dia um de maio, procedendo este à leitura do novo documento. De seguida colocou o documento a votação, tendo sido este aprovado com sete votos a favor e uma abstenção por parte do Vogal António Félix dique, em declaração de voto disse que se abstinha por não ter estado presente na anterior Assembleia onde o documento tinha sido inicialmente discutido. —

— Passando para o ponto dois da Ordem do Dia relativo à **"Apreciação e votação das propostas de protocolo a realizar com a Academia Marfoot e A.D.C.Corga de Silvalde"**; —

— Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa que acerca do protocolo com a Academia Marfoot veio estranhar a sua duração de dois anos ao invés de quatro anos como o do Sporting de Silvalde. Do mesmo modo vem questionar a cláusula sobre o valor pelo metro quadrado de publicidade fixa e não fixa, devendo constar na mesma a expressão publicidade estática. —

— Seguidamente pediu a palavra a Vogal Arminda Ferro questionando a referência da morada da sede social na mesma morada da Junta de Freguesia de Silvalde, considerando que tal não é legalmente aceitável. —



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

- Pede a palavra o Vogal Hélder Pinho questionando sobre como serão feitas as leituras da água e luz e se o valor das mesmas está inserido no contrato. -----
- Pede a palavra o Presidente do Executivo para esclarecer que quanto à morada social da Academia Marfoot, a sua utilização foi autorizada pelo Executivo anterior, no entanto, fazia todo o sentido notificar a associação para proceder a alteração. -----
- Findo o período de discussão, o Protocolo com a Academia Marfoot foi levado a votação tendo sido aprovado com sete votos a favor e duas abstenções. -----
- Neste seguimento o Vogal Joaquim Costa manifestou vontade de fazer uma declaração de voto onde revelou que a sua abstenção se deveu ao facto das suas dúvidas sobre o Protocolo não terem sido devidamente esclarecidas. -----
- Passando agora a discussão do protocolo com a A.D.C.Corga de Silvalde, pede a palavra o Vogal Joaquim Costa que disse ter reparado na alteração do espaço atribuído à associação dizendo, no entanto, que se esta concordou, não será ele a discordar da atribuição. -----
- Neste sentido a Vogal Arminda Ferro pede a palavra para questionar sobre a duração do respetivo protocolo e o porquê da sua duração ser diferente de outros protocolos, nomeadamente com o Sporting Clube de Silvalde. -----
- Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que quanto à duração do protocolo veio esclarecer que ao contrário desta associação, o Sporting de Silvalde necessita de um protocolo mais forte e duradouro para prosseguir os seus objetivos. -----
- Findo o período de discussão, o Protocolo com a A.D.C.Corga de Silvalde foi levado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----
- Passando para o ponto três da Ordem do Dia que consistia na “**Informação e apreciação da alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências no âmbito da manutenção de infraestruturas**”, o Presidente da Mesa deu a palavra de imediato ao Presidente do Executivo para que este pudesse esclarecer a Assembleia, tendo o mesmo dito que o contrato teria sido já aprovado em Assembleia, mas iriam ser alteradas algumas ruas a serem intervencionadas tais como a Rua de Cential. No entanto em virtude da realização de futuras obras num loteamento nessa mesma esta não seria prioridade até estarem instaladas todas as infraestruturas. -----
- Passando para o ponto quatro da Ordem do Dia que consistia na “**Informação sobre alienação das Casas da Seara e criação de comissão de acompanhamento**” -----
- Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que disse que as Casas da Seara estão praticamente prontas a serem vendidas faltando só limar umas arestas quanto ao processo. Para mais esclarecimentos deu a palavra à Vogal Daniela Carvalho que disse que na prática não há muito para esclarecer pois este processo já vem do anterior Executivo, sendo que o atual, pelo princípio da boa fé e cooperação apenas quer envolver a Assembleia no processo de venda e torná-lo mais célere. -----
- Foi dada a palavra ao Vogal Joaquim Costa que veio dizer que as regras gerais para a venda das casas já estão definidas pelo que não faz sentido a criação de uma comissão de acompanhamento, até porque estas questões poderiam e deveriam ser discutidas em sede de comissão permanente. -----
- Pede a palavra a Vogal Arminda Ferro para dizer que concorda com o conteúdo da anterior intervenção, uma vez que já existe uma comissão nomeada que pode tratar deste tipo de assuntos. Sugeriu também reuniões com os atuais inquilinos para aferir do seu interesse para adquirir as casas. Lembra por fim que sabe que este será um trabalho complexo e moroso, mas que cabe ao atual Executivo levá-lo a cabo. ----- Para terminar este ponto, foi dada a palavra a Vogal Daniela Carvalho que disse saber ser da competência do atual Executivo elaborar o regulamento para a venda das Casas, mencionando que o intuito da criação de uma comissão de acompanhamento, seria apenas para envolver no processo aqueles que tiveram contacto com ele desde o início. Lembrou que as normas gerais para a venda já foram aprovadas por aquela Assembleia, nomeadamente os preços a praticar. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

---- Passando para o ponto cinco da Ordem do Dia que consistia em **“Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da autarquia”**, -----

--- Pediu esclarecimentos a Vogal Arminda Ferro sobre a reunião de 16 de julho no gabinete de urbanismo para saber que zonas foram contempladas em Silvalde, nomeadamente se foi toda a Freguesia ou apenas zonas pré-definidas. Refere ainda que que, com cerca de duas mil casas em Silvalde se era fácil aplicar a ARU na Freguesia. -----

--- Respondeu o Presidente do Executivo dizendo que esteve com a arquiteta Sandra Almeida e com a Vereadora Lurdes Ganicho tendo sido apresentados alguns locais alvo do ARU. Referiu ainda que a Câmara Municipal juntamente com o Gabinete do Urbanismo, estão disponíveis para com os proprietários, iniciar os processos de legalização -----

---- Pediu a palavra o Vogal Joaquim Costa para pedir esclarecimentos relativamente à reunião do dia 31 de agosto. -----

----Respondeu o Presidente do Executivo dizendo que a reunião de 31 de agosto foi convocada pelo Presidente da Câmara que solicitou a presença de todos os Presidentes de Junta do concelho por causa da Lei nº 50/2018 sobre a descentralização de competências do Estado para as autarquias onde, até 15 de setembro as autarquias tinham que declarar se queriam receber as várias competências. Na mesma reunião teria ficado decidido por todos os Presidentes de Junta, não aprovar a delegação de competências até ao ano de 2019, apoiando a decisão do Executivo Camarário também neste sentido. ---

----Pediu a palavra o Vogal Hélder Pinho para questionar se era do conhecimento da autarquia quantas casas existiam par legalizar na freguesia e no Concelho. -----

----Respondeu o Presidente do Executivo dizendo que não tinha dados sobre essa matéria, mas que certamente poderia se informado pelo Gabinete de Urbanismo da Câmara. Disse ainda que seria feito um trabalho a nível de sinalética de transito em todas as freguesias incluindo a nossa. -----

----Pedindo novamente a palavra o Vogal Hélder Pinho, questionou o Executivo sobre as obras públicas de rede de abastecimento de água de drenagem de águas residuais e ramais domiciliários. -----

---Respondeu o Presidente do Executivo para dizer que relativamente à Travessa de Mirois, estaria agendada uma reunião com a Sra. Vereadora do pelouro para tentar resolver essa situação sabendo que existe um projeto de grande envergadura. Também a Passagem Inferior Rodoviária que irá começar a ser construída no próximo ano irá originar grandes alterações nessa zona. -----

----Interveio o Vogal Joaquim Costa para referir que está solidário com o Presidente da Junta relativamente ao valor que a Câmara pediu que Junta de Freguesia pagasse relativo às horas de trabalho em exercício das funções como Presidente de Junta, nomeadamente deslocações e presenças do mesmo, pelo que se aparecer alguma verba no orçamento relacionada com tais despesas, que não o aprovará.-----

---Respondeu o Presidente do Executivo para dizer que relativamente a esse assunto mais tarde iria ser resolvido pois há vários Presidentes de Junta na mesma situação s e nada lhes aconteceu só ao Presidente da Junta de Silvalde é que tinha sido pedido o reembolso daqueles valores. -----

---- Passando para o ponto seis da Ordem do Dia que consistia na **“Aprovação das atas das sessões anteriores”**, -----

---- Referiu o Presidente da Mesa que a ata da Segunda Sessão Ordinária não tinha sido elaborada, pelo que seria apresentada na próxima sessão. Relembrou ainda que, a ata da primeira Assembleia tinha sido aprovada sob o compromisso de ligeiras alterações que vieram a ser feitas passados poucos dias em sede de Comissão Permanente, tendo os membros da mesma a respetiva ata retificada em formato de papel, pelo que os restantes membros da Assembleia iram recebê-la em formato digital com as devidas alterações.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

---- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão às duas horas e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

1.º SECRETÁRIO

PRESIDENTE

2.º SECRETÁRIO